

|PS| SOCIALISTAS EM MAIORIA

# PS repete maioria num parlamento mais colorido

PEDRO NUNES LAGARTO  
plagarto@acorianooriental.pt

Mesmo com maior proporcionalidade introduzida pela revisão da lei eleitoral nos Açores, que se traduz na eleição de mais partidos e num parlamento mais plural, os açorianos continuaram a privilegiar a estabilidade, ao reconduzir a maioria absoluta socialista, a terceira.

Mas, se os socialistas conseguiram vencer em todas as ilhas e praticamente em todos os concelhos, excepto um, desceram em número de votos e de mandatos: em 2004 tinham conseguido 60140 votos e 31 mandatos (em 52 possíveis) e agora venceram com 45070 votos, correspondentes a 30 deputados, num total de 57.

Mas, em contrapartida, o PS consegue o brilhar de pela primeira vez eleger mais deputados por São Jorge, dois, contra um do PSD e um do CDS-PP, vencendo assim na ilha que lhe faltava para fazer o pleno.

O PSD foi a segunda força política mais votada, mas com quase menos 20 pontos percentuais que o PS, obtendo 30,27 por cento dos votos, e conseguindo eleger 18 deputados.

Há quatro anos, em coligação

A abstenção atingiu o valor mais alto de sempre em eleições legislativas regionais, com 53,24 %

PS venceu com 49,96% dos votos, mas desce em relação a 2004, quando obteve perto de 57%

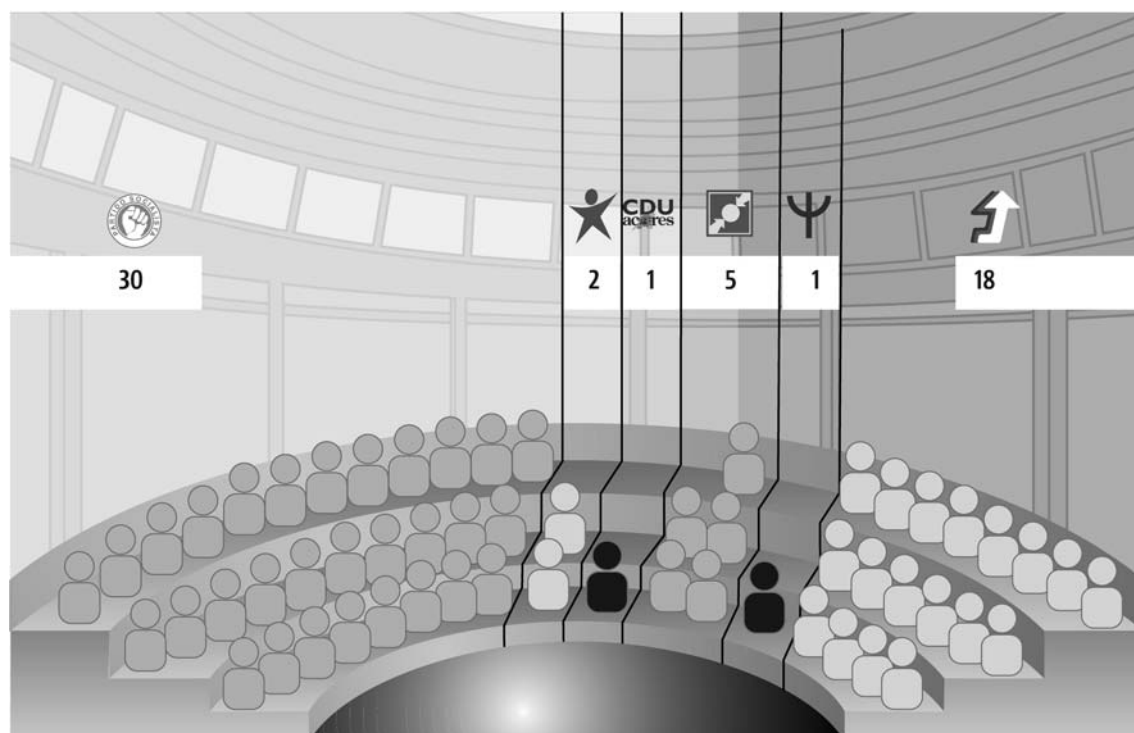
com o CDS-PP, os dois partidos elegeram 21 parlamentares.

O PSD perde ainda pela primeira vez em São Jorge e ao não conseguir eleger um deputado pelo Corvo também deixa fugir, pela primeira vez, a representação parlamentar em todas as ilhas.

O resultado levou o líder do PSD/Açores, Carlos Costa Neves, a anunciar a sua demissão.

Já o CDS-PP elegeram 5 representantes para o Parlamento regional, com 8,7 por cento do total dos votos, uma subida em relação a 2004, quando elegeram dois deputados, um dos quais passou a

## DISTRIBUIÇÃO DE MANDATOS



## CÍRCULO DE COMPENSAÇÃO BENEFICIA PEQUENOS PARTIDOS

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores será composta por seis forças políticas - PS, PSD, CDS-PP, BE, CDU e PPM - quando até agora apenas três partidos tinham assento no parlamento regional (PS, PSD e CDS-PP). Da novidade destas eleições, o círculo eleitoral de compensação, por onde foram eleitos cinco deputados, beneficiou sobretudo os pequenos partidos.

Deputados por ilha/partido	Deputados por ilha	PS	PSD	CDS-PP	BE	CDU	PPM	Independentes
Corvo	2	1	0	0	1	0	0	0
Faial	4	2	2	0	0	0	0	0
Flores	3	1	1	0	0	0	0	1
Graciosa	3	2	1	0	0	0	0	0
Pico	4	2	2	0	0	0	0	0
S. Jorge	4	2	1	0	0	0	0	1
S. Miguel	19	12	6	0	0	0	0	1
St.ª Maria	3	2	1	0	0	0	0	0
Terceira	10	6	3	0	0	0	0	1
Círculo de Comp.	5	0	1	1	0	2	1	0

independente a meio do mandato.

O Bloco de Esquerda também subiu e passou a quarta força política nos Açores, com 3,3 por cento dos votos (em 2004 apenas tinha conseguido 0,97 por cento), e elegendo dois deputados na sua estreia no parlamento açoriano.

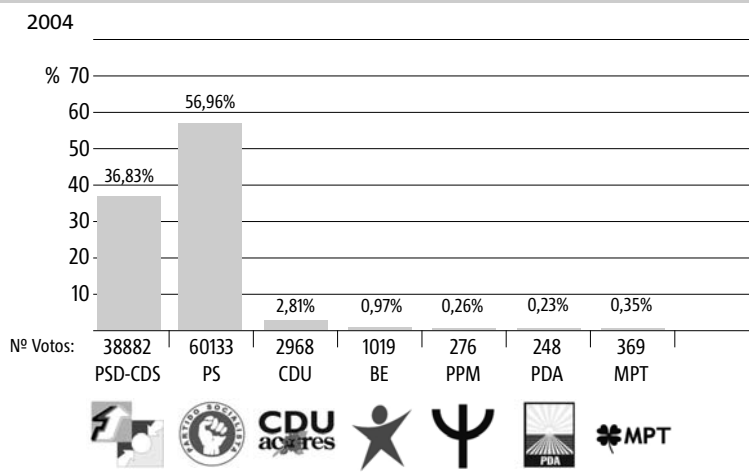
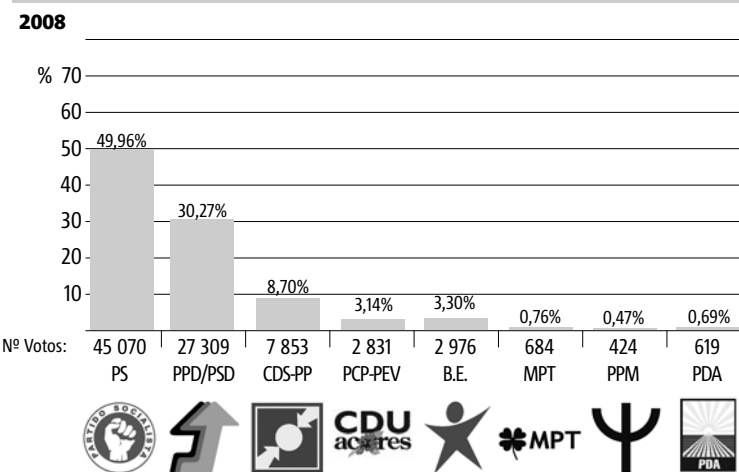
Quanto à CDU, regressa à Assembleia Legislativa Regional, com um deputado, e 3,14 por cento dos votos, igualmente uma subida em relação há quatro anos, quando obteve 2,97 por cento.

Pela primeira vez, o Partido Popular Monárquico conseguiu um deputado nos Açores, eleito pelo círculo do Corvo. O PSD foi a "vítima".

## CÍRCULO DE COMPENSAÇÃO

Votos que não serviram para eleger deputados por cada uma das ilhas são somados e convertidos em mandatos

## REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



2008	2004
<b>mais votado:</b> 49,96%	<b>mais votado:</b> 56,96%
<b>Abstenção:</b> 53,24%	<b>Abstenção:</b> 44,34%
Votantes: 46,76%	Votantes: 55,66%
Branços: 1,88%	Branços: 0,83%
Nulos: 0,84%	Nulos: 0,75%



**Energias Renováveis  
(Solar e Eólica)**

## Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.

Fornecimento, Montagem e Manutenção de  
PAINÉIS SOLARES (TÉRMICOS E FOTOVOLTAICOS) E PARQUES EÓLICOS

**SEGMA**  
GRUPO EDA